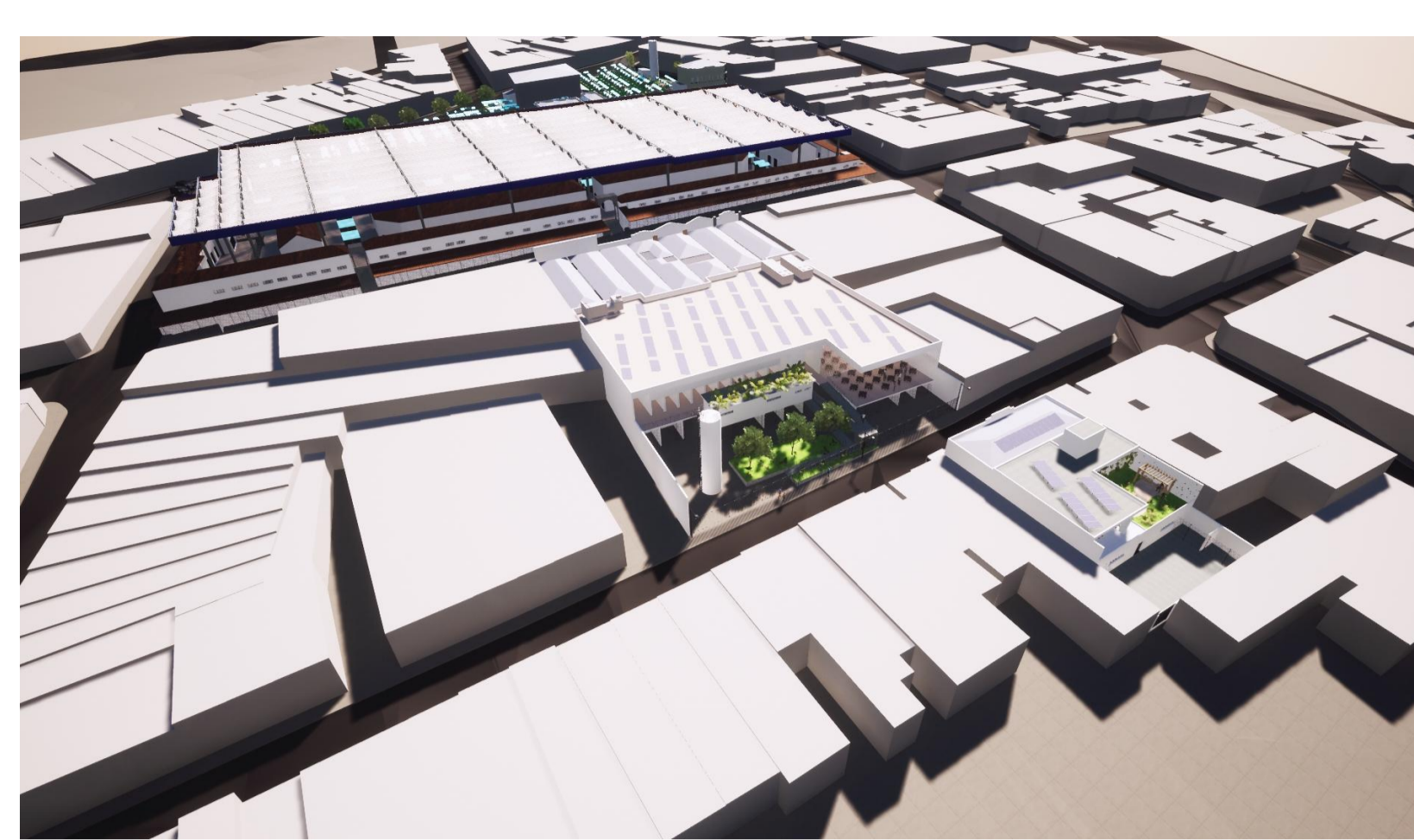
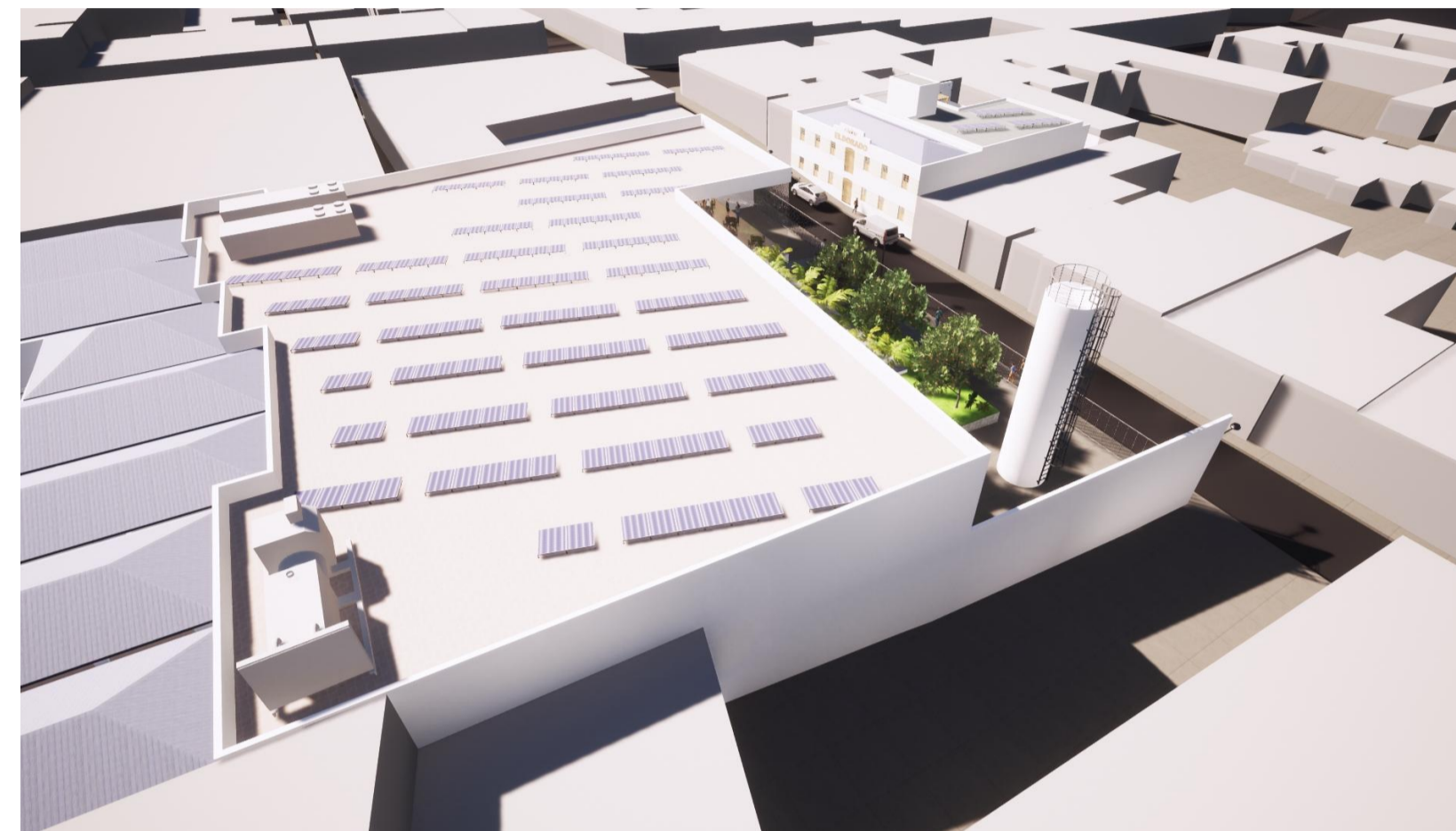




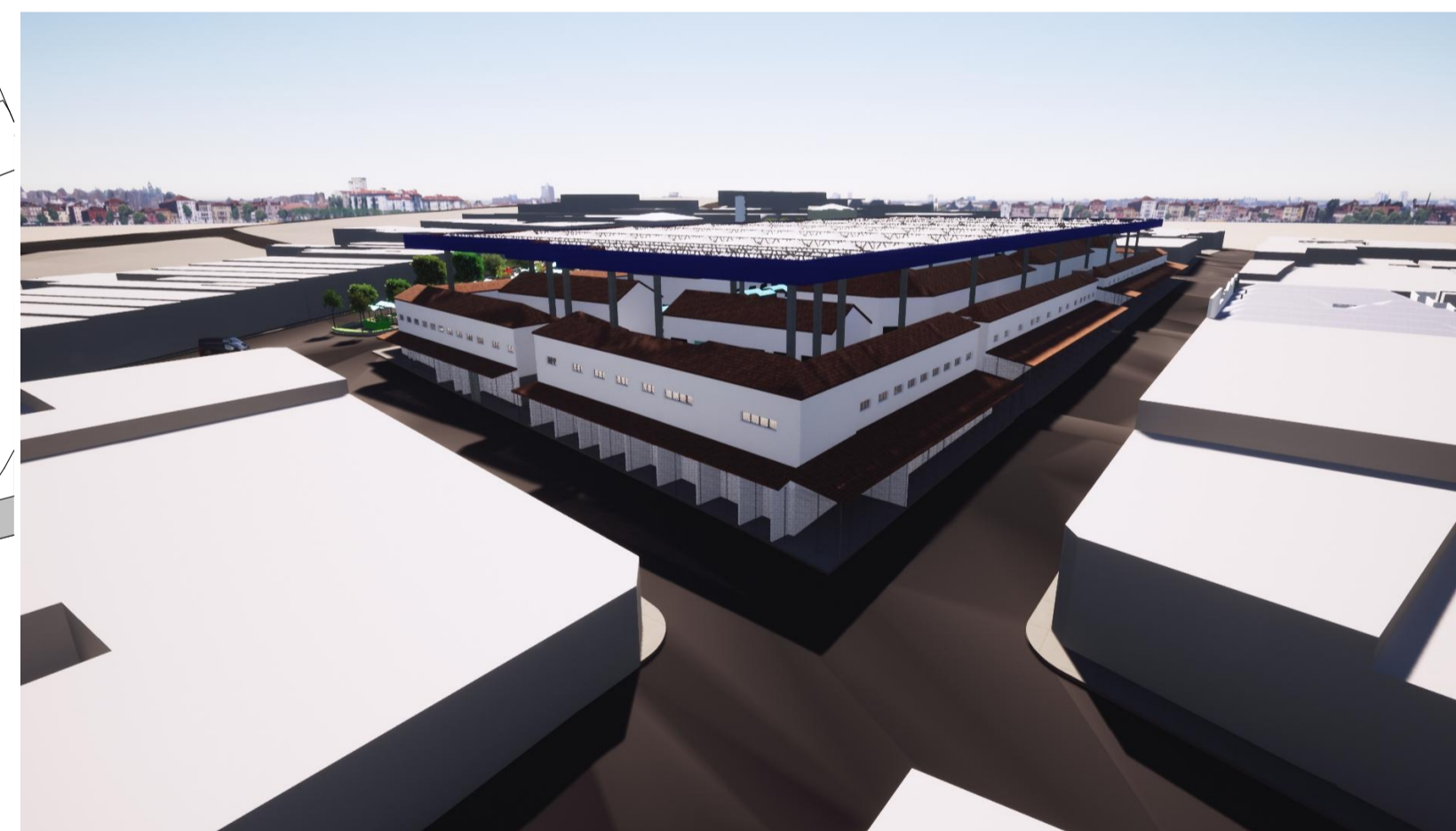
Implantação
1:1250



Volumetria Externa



Volumetria Externa



Volumetria Externa

O presente estudo visa proporcionar a readequação dos espaços, melhorias e modernização à feira de Campina Grande e seus imóveis correlatos, assim como seus acessos, ruas e quadras imediatamente em seu entorno. Essa proposta buscou, ao máximo respeitar as edificações existentes, porém, com base no acervo de mídia recebido, buscou-se propor remanejamento de alguns elementos, assim como a introdução de novos, são eles:

Para o imóvel mercado central, foi proposto a instalação de cobertura retrátil, afim de proporcionar sua utilização em situações de mau tempo ou sol excessivo, mas em condições normais e agradáveis, a mesma poderá ficar recolhida, permitindo assim a passagem da luz solar e da leve brisa local; para a pavimentação interna, foi proposto o uso de piso elevado, sendo seu uso justificado para melhorar e facilitar a passagem dos elementos de instalação, tão bem quanto sua limpeza, evitando contato dos seus frequentadores com possíveis águas servidas. Houve o cuidado de buscar padronizar as unidades de vendas internas, distinguindo-as das externas, apenas em seu design, mas buscando a mesma facilidade em sua montagem e uso.

Para o trecho denominado como largo do pau do meio, assim como sua edificação relevante, também foi proposto uma padronização para as unidades de venda, que terão dimensões também diferentes para seu uso específico, por se tratar de uma feira externa, preferiu-se deixar cada unidade de venda responsável por sua cobertura, proposta aqui na forma de toldos individuais. O destaque para esse trecho fica por conta do remanejamento urbano/paisagístico que introduziu áreas de jardim e pavimentação distinta para orientar seus usuários, assim como a utilização de um castelo d'água, afim de evitar possíveis contaminações da água potável e ser de fácil instalação e uso, já que ocupa pouco espaço horizontal.

Para o antigo cassino eldorado, de acordo com o material gráfico disponibilizado, o mesmo encontra-se em ruínas, mesmo assim, foi proposto que o mesmo fosse retrofitado para próximo do que o levantamento CAD representou, principalmente em função da fachada, já sua parte interna teve que ser ajustada para que atendesse as solicitações. Além da própria edificação, um ponto interessante é o lazer descoberto proposto, no 1º pavimento, afim de criar um espaço de decompressão, com elementos vegetais e pergolado.

Os armazéns foram os que sofreram mais intervenção, pois o programa para o mesmo era mais abrangente. Mesmo não possuindo tombamento, nem sendo fachada de relevância, buscou-se preservar a estética da forma, modificando apenas algumas cores e pequenos elementos, porém, como já foi dito, internamente foi amplamente modificado. Afim de facilitar o cruzamento entre as ruas Pedro Álvares Cabral e Manuel Pereira de Araújo, foi proposto um "corredor" ligando estas duas ruas por dentro dos armazéns, até mesmo para convidar mais usuários para o dia a dia do imóvel, proporcionando sua vida. Foram propostos espaços na cobertura, como previsão, para o uso de exaustão mecânica e gerador de emergência, estes não fazem parte do termo de referência.

Para as ruas, foram propostas passagens de níveis entre as edificações de relevância, sinalização viária, e novo ordenamento dos espaços de venda, assim como previsão de vagas de estacionamento diversas e, assim como o largo do pau do meio, estes espaços de venda foram padronizados e redistribuídos/suprimidos.



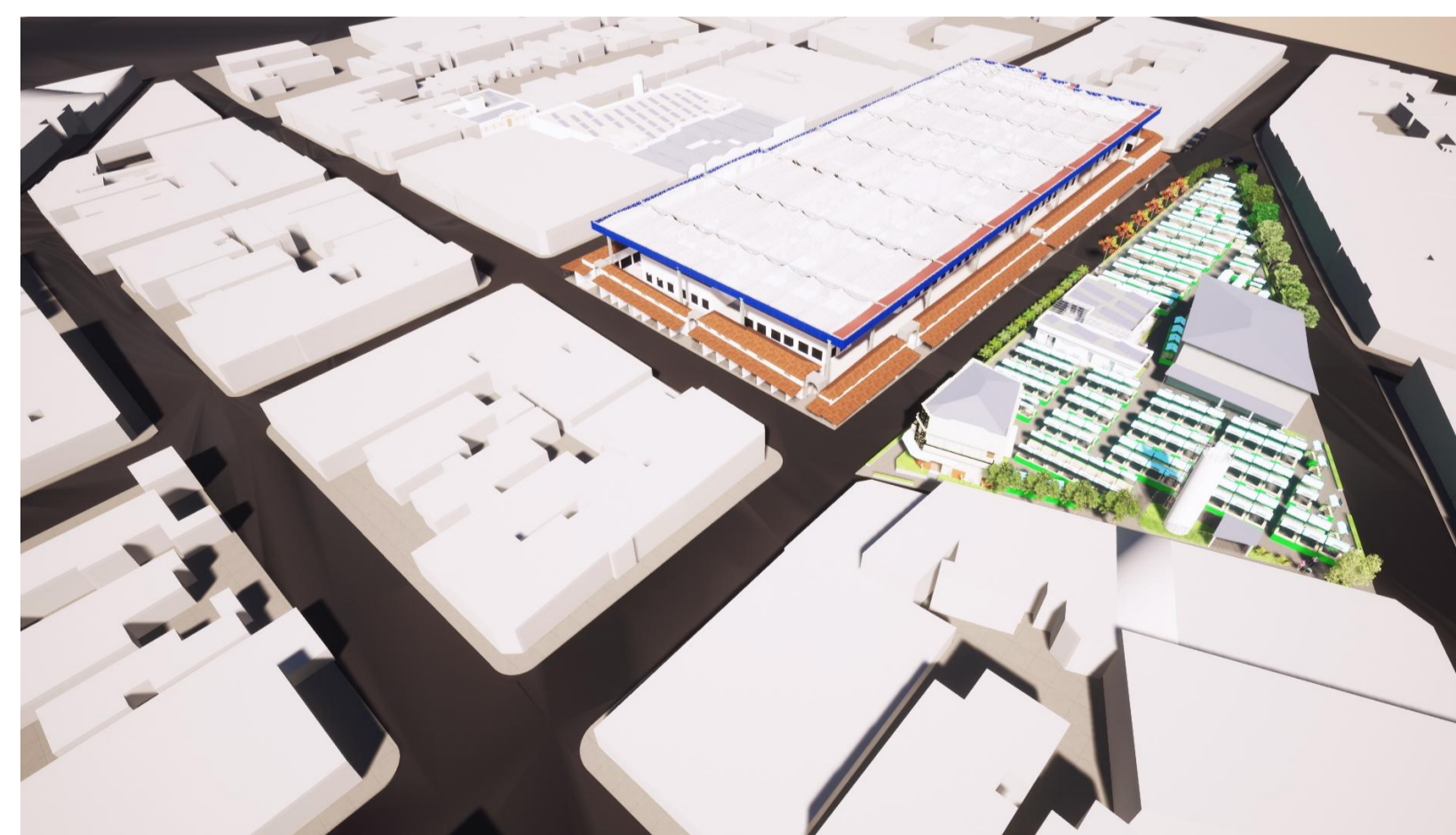
Imagem interna do Mercado Central



Volumetria Externa - Mercado Central



Volumetria Externa - Largo do Pau do Meio



Volumetria Externa